

de nº 029/2006. Proposta nº 26/2006 e Projeto de Lei nº 230/2006 - Licitação nº 27/2006 aprovados. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em uma a presente Sessão em nome de Deus e para cumprir mandado que se lavresse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Anonima, aprovada seja assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]

Alexandre
 O Sr. Presidente da Comissão de Administração do Segundo Município do Município de Cabo Frio realizou no dia 20 (vinte) de Abril do ano de 2006 (dois mil e seis).

As duas horas do dia 20 (vinte) de Abril do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a Presidência do Vereador Augusto Silva do Rocha e com a participação de primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Alfredo Luiz Soares Gonçalves, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Em posse, responderam e chamadas regimentais os seguintes Vereadores: Fábio dos Santos Mendes, Luiz Fernando Pereira e dos Rodrigues, Bento Machado número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo Ata para se lida, o Senhor Presidente soluciona ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Extrato que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 021/2006 - Vereador Valtayres Pereira da Silva, assunto: "Luzo a denominar a Rua Lagoa e atualizar a lotação nº 57, com início à Rua Central, localizado no Bairro Ponte Alta I, no Município de Cabo Frio, Projeto de Lei nº 023/2006 - Vereador Luiz Machado de Sá, assunto: "Considera de utilidade pública Municipal a Anomalia de Corredores", Amago de Cabo Frio, Indicação nº 048/2006 - Vereador Jordan Cândido de Azevedo, assunto: "Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma praça, envolvendo toda a estrutura de esporte e lazer, no Bairro São Jacinto", Indicação nº 061/2006 - Vereador Jordan Cândido de Azevedo, assunto: "Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma praça no Bairro Tanque", Indicação nº 062/2006 - Vereador Jordan Cândido de Azevedo, assunto: "Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal o asfaltamento do Estrado da Reintegração, que liga o Adu"

lo hoje ao 2º Distrito de Gbo Mo. Terminado a leitura do Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a Tribuna aos Oradores inscritos. Despejou a Tribuna como único orador inscrito, o Vereador Júlio dos Santos Mendes, que após as considerações de praxe, disse que novamente fora feita a reunião na Tribuna da Casa do "retrovizor", ou seja, ao olhar para o passado. Adiante, referiu-se a época em que fez parte do Governo Municipal, destacando que embora não houvesse a fixação do royalties do petróleo, o governo não fez benefício para maracá não que concerne a cidadania, visto que levava até o cidadão da zona rural, sempre teve como parâmetro de identidade e segunda via de documentos desorientando ainda sobre o Governo de José Bonifácio, falou sobre programas de governo que se voltavam não só a zona urbana, mas, também a zona rural que fora completamente negligenciada e com maquinário adequado em obras foram afetados com horror. Disse, que tudo foi destruído e ficou dos nove anos quando havia os horizontes coletivos ficavam impedidos de transitar em decorrência da má condição das estradas. Anunciou, que a grande reivindicação do Segundo Distrito era que o Sub-distrito era um "quilgo" e não uma pessoa da comunidade o que era inadmissível. Adiante, disse que era imprescindível que o representante da zona rural tivesse as margens arregaçadas para trabalhar em prol daquelas comunidades e que não fossem comandados ficando da zona rural reduzido a situação de candidato do Centro da cidade. Disse que em virtude da extensão territorial e localização geográfica, era do Segundo Distrito que protegia a grande parte da produção municipal nos royalties de petróleo e mesmo assim, o retorno para aquela área era insignificante. Continuando, afirmou que uma ONG que esporeira a obra de uma preceite no Segundo Distrito, ao ter a intervenção do município afastou-se do projeto e até aquela data o governo municipal não havia concluído o mesmo obra, que tudo eram as obras do Orto e das quilômetros pavimentados, mas, que o exalto não entrava os muros do sistema de saúde importante falou da necessidade de que fossem feitos investimentos no Segundo Distrito em virtude de que os moradores já utilizavam com desconforto até mesmo a água encanada. Afirmou que no Segundo Distrito haviam pessoas aptas a comandar o seu destino

[Handwritten flourish]

em precisar da intervenção de espatulões que somente tiveram proteções o curral e lateral, no que incurreu nos fatos. Não havendo mais Oradores, muitos pelo uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça para que a mesma emitisse parecer em prazo regimental aos seguintes projetos: Projeto de Lei n.º 031/2006 e Projeto de Lei n.º 023/2006. A seguir, o Senhor Presidente após conferência da chamada regimental, observou não haver "quorum" para a deliberação das matérias em pauta, regimindo. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra o presente Sessão em nome de Deus, para comtar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetido à aprovação final, aprovada, não assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

Alexandre Jesus da Silva
 Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Real, realizada no dia 25 (vinte e cinco) de abril do ano de 2006 (dois mil e seis).

As duas horas do dia 25 (vinte e cinco) de abril do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência exercida pelo vereador Elias Batista que tomou a palavra para a leitura da Ata da Sessão anterior realizada no dia 19 (dezanove) de abril do presente ano, em nome de Deus, para comtar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetido à aprovação final, aprovada, não assinada para que produza seus efeitos legais.

As duas horas do dia 25 (vinte e cinco) de abril do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência exercida pelo vereador Elias Batista que tomou a palavra para a leitura da Ata da Sessão anterior realizada no dia 19 (dezanove) de abril do presente ano, em nome de Deus, para comtar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetido à aprovação final, aprovada, não assinada para que produza seus efeitos legais.

Os seguintes vereadores: Aquino da Rocha, Carlos Bessa de Figueiredo, Alexandre Jesus da Silva, Alcirio Luiz, Manoel de Jesus, João do Santos, Jordan Cândido de Oliveira, Sérgio Ricardo Lima de Oliveira, João Henrique, Vinício de Jesus, e Roberto de Jesus, tendo em nome regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata do Primeiro Período Ordinário do Segundo Período Legislativo, Ata do Primeiro Período Extraordinário do Segundo Período Legislativo e Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após a conferência da chamada regimental notou-se ao Senhor Presidente declarou a leitura do Expediente que vai